

AVENÇA

REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa -- Regional --

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

INFORMAM-NOS que, na freguesia de Figueiró principalmente, andam nas várias povoações individuos a tirar nomes, dizendo ao mesmo tempo que é para os recensear, a fim de votarem nas próximas eleições.

Manda a verdade que se diga, que esses individuos, não têm autoridade para recensear os eleitores; as autoridades competentes, essas sim, é que o podem fazer.

E neste caso, temos as Juntas de Freguesia para as eleições paroquiais e o secretario da Câmara para as eleições municipais.

Só estas entidades é que têm competência para recensearem, conforme preceitua a lei e mais ninguém por enquanto.

Lá o facto de andarem a tirar nomes, isso não tem valor algum porque o recenseamento eleitoral, só se faz de harmonia com a lei em vigor.

O resto são tudo manhólas que na época que passa, já passaram á história.

Só votarão, quando as eleições se fizerem, aqueles que os cadernos da Junta de Freguesia e do Secretario Recenseador contiverem inscritos.

Os restantes não valem nada.

Aí vai o esclarecimento para todos e principalmente para aqueles a quem prometemos explicar no nosso jornal.

A Comissão de Turismo, vai iluminar o Parque, escadaria e corrimão da balastrada, contando ainda neste verão fazer a sua inauguração.

Desta formam acabam as obras do Parque e Jardim, ficando sem dúvida, um dos parques mais interessantes da provincia e até da maior parte das cidades.

E' uma obra grandiosa que a Comissão de Turismo em pouco mais dum ano, conseguiu levar a efeito.

Agora o que resta para fazer?

A' parte umas pequenas coisas dentro da vila e que brevemente se conta conseguir a sua realização, só nos resta o Hospital, o que estamos certos se conseguirá se continuarmos animados da mesma boa vontade. Para este assunto, começam a convergir as nossas atenções, pois habituados ao trabalho, não nos sentimos bem, no indiferentismo.

Também é nossa intenção, tratar das freguesias rurais e para tanto, já pedimos ayultados subsídios para estradas, fontes e escolas. Se o povo nos continuar a dispensar a confiança que tem dispensado até aqui, muito terá a lucrar com a nossa acção, pois está definitivamente assente que dentro de breves meses, iniciar-se-hão as reparações de várias estradas, fontes, pontes e escolas, nas diferentes freguesias do concelho.

Os Dias da Tuberculose em Coimbra

As festas que a cidade de Coimbra levou a efeito, a fim de testemunhar o seu profundo reconhecimento ao ex.º sr. dr. Bissaia Barreto pela obra grandiosa e benemérita que pôs em prática, marcam um acontecimento histórico para aquela linda cidade e também para o illustre homenageado.

E' que a obra que o sr. dr. Bissaia Barreto projectou, conseguindo num curto espaço de tempo pôr em prática, representa muito esforço, estudo, inteligência, tenacidade e profundo conhecimento científico e até tecnico.

A obra é grandiosa é, sem dúvida, a primeira do país, rivalizando com as melhores do estrangeiro.

No género também é completa. Tem dispensários, dois sanatórios, ninho dos pequenitos, escola prática de Semide e um asilo.

Homens que põem em prática uma obra tão grandiosa e humanitária, são dignos não só do aplauso da região a que interessam, mas também de todo o país.

E assim foi, pois nas festas que a cidade de Coimbra realizou, lá estava a representação de todo o distrito e distritos circunvisinhos, do Governo, direcção Geral de Saúde etc., etc.

As festas atingiram uma imponentia que foi muito além da expectativa geral, principalmente o banquete que foi imponente, tanto em número como em selecção, terminando altas horas da madrugada, salientando no final, todos os oradores, o valor e acção, esforço e perseverança do sr. dr. Bissaia Barreto.

Este illustre professor, deve estar satisfeito, porque, e principalmente, tem a obra grandiosa que imaginou feita, e a cidade de Coimbra, todo o distrito e o país inteiro prestaram-lhe a justiça merecida.

Ainda bem, e oxalá, que Coimbra, terra de encantos e poesia, continue a compreender o valor de que hoje dispõe o sr. dr. Bissaia Barreto, para assim continuar na vanguarda das terras do nosso país.

Apesar de todo este esforço dispensado em prol de Coimbra e da obra humanitária, cujos frutos estão à vista, e que não há igual entre nós, existe a sua reacção.

E' que em toda a parte predominam os despeitados, aqueles que sendo incapazes de alguma coisa fazer de grandioso e nobre, possuem a venal qualidade de pretenderem apoucar génios como o do dr. Bissaia Barreto.

Mas que importa, se acima da propaganda de qualquer discolor, existem os factos a atestar a obra imortal levada a efeito por um homem que honra a terra que lhe serviu de berço, Coimbra e o país inteiro?

ESPECTACULOS

No Cine-Teatro

Companhia Rafael de Oliveira

Há cerca de um mês que está nesta vila, dando dois espectáculos por semana, a «Tournée Artística Societária» dirigida pelo actor Rafael de Oliveira, a que nos não temos referido nesta secção por absoluta falta de espaço. Fazemo-lo hoje, embora resumidamente e apesar do pouco espaço de que dispomos. As peças até hoje levadas á scena, umas melhores outras piores, mas umas e outras representadas por um elenco mais ou menos harmonioso, tem na sua generalidade agradado. E' justo salientar a admirável apresentação, cujos scenários e guarda-roupa a rigor dão ás peças um realce maior. Pena é que o público não saiba ou

não possa apreciar estes espectáculos, recompensando o trabalho dos artistas, muitas vezes extenuante.

Para tanto contribui, sem dúvida alguma, a crise por assim dizer geral, que se vem sentindo em todas as partes do mundo e que no nosso meio não fez excessão.

Ainda assim era para esperar, algum melhor acolhimento.

Mas não, preferem recolher á entrada da noite, pensativos e a tudo indiferentes, a dar uns escasos escudos que em troca lhes trariam umas horas de distração e bem estar.

O Tio Rafael, Viagem de Nupcias, A Rosa do Adro, D. Inês de Castro, Rosas da Virgem, Aplica-lhe o Selo, O José do Telhado e Jesus Nazareno são as peças trazidas a público. Sobre tudo nesta última é que se nota mais vincadamente o trabalho doloroso a que, por vezes, os actores se sujeitam. O papel de Nazareno, encarnado pelo actor Carlos Frias, é qualquer coisa de comovedora-

mente surpreendente. Os outros papeis, de somenos importância, em relação ao do Nazareno, não estão mal distribuidos e contribuem bem para o desempenho homogéneo que se verificou.

A'manhã, domingo, por ter obtido bom successo na próxima passada quarta-feira, repete-se a peça «Jesus Nazareno», onde tem scenas verdadeiramente empolgantes.

Oxalá que a concorrência usual e que aqueles que ainda não foram ao teatro e têm meios suficientes para o fazer se convençam de que o dinheiro não deve servir só para a perdição das almas...

Pamplinas Júnior

NO posto da G. N. R. desta vila, tem tido decurso um inquerito, presidido pelo ex.º sr. Major Francisco de Parela e Silva Ramos, para se apurar do procedimento e conduta do pessoal do mesmo posto.

AS festas do São João passaram. E se é certo que elas pela sua falta de brilhantismo, não lograram deixar saudades, não é menos certo também, que elas podiam representar uma lição para todos quantos delas precisam aproveitar.

Figueiró dos Vinhos tem direito a que as festas anuais do seu santo padroeiro constituam, uma jornada digna da esplendida situação que a terra hoje marca na nossa região.

Mais, Figueiró tem não só esse direito, como os seus orientadores de todas as instituições, créditos e classes, o dever moral de lhe realisarem essa aspiração.

Mas é preciso que todo o seu commercio, todos os seus valores marcantes, todos quantos representam nesta terra, pelo seu nome, pelas suas qualidades de trabalho, pela sua intelligencia e acção, se unam e congreguem os seus esforços para tal fim.

Querer que meia duzia de rapazes, sem recursos próprios, sem auxilio monetário alheio, realizem um milagre, é impossível. As festas fazem-se reunindo esforços, dinheiro e vontades. Sem estes factores elas são irrealisaveis.

Foram muito pobresinhas as festas do nosso Santo Padroeiro em 1931?

Foi diminuta a concorrência do povo e muito exiguo o valor de transacções?

Unam-se todos, aproveitando a lição e façam ressurgir, no próximo ano, aquele Figueiró que em 1929, afirmou brilhantemente que tem recursos para realizar uma festa encantadora, moderna, elegante, que atraiu aqui milhares e milhares de forasteiros.

O governo fez saber a todas as suas autoridades que é preciso responder á guerra ostensiva que contra a Ditadura fazem alguns funcionários publicos, com a maior energia, chamando-os á responsabilidade e «tendo sempre em vista o principio de que, se há violências que revoltam, há condescendências que vexam e enfraquecem o prestigio do Poder».

Pois metam-se na ordem os funcionários prevaricadores e acabem-se as condescendências que com eles tem havido e que os torna cada vez mais arrogantes e atrevidos.

NÃO sei se o leitor sabe que o dr. Acúrcio processou o nosso jornal, por ter, encabeçado um artigo que se publicou sob o título «Males que precisamos reprimir».

Deste processo só agora nos foi dado conhecimento e por este facto não podemos hoje fazer referências o que prometemos fazê-lo no próximo número.

Chamamos a atenção para este facto, pois o leitor e o publico em geral, tem muito para apreciar e então ajuizarão a causa das nossas campanhas em prol desta terra.

FITA SEMANAL

O SAM JOÃO

Sam João que é o orago
Cá da nossa freguesia
Alais ura v. z se viu gago,
Mesmo à rasca, sem ter bago
P'ra festejar o seu dia.

Mas com custo e muito geito
Tanto andou que conseguiu
Uma festa de respeito,
Coisa chique e a preceito
Como aliás nunca se viu.

Invulgar a concorrência,
Rara a ornamentação,
Feita com certa decência...
Uma festa de excelência...
Uma festa de estadao!...

Uns quinze paus espetados,
Da igreja em derredor,
Com uns panos 'sfarrapados
Nos sobreditos pregados,
Tomam da festa o melhor.

Missa. Mais missa cantada.
Das crianças comunhão.
Volta e meia uma gaitada...
No fim, a festa acabada,
— O dia de Sam João!

E há quem isto a sério tome
E pretenda dar emboras
Ao tempo que se consume
P'ras crianças terem fome...
E comerem às quatr'horas!!

Francisco Pires

ANIVERSÁRIO

Passou na pretérita quarta-feira
o aniversário natalício da menina
Lisete, interessante filhinha da
Ex.^{ma} Sr.^a D. Geny Frias e do
Sr. Carlos Frias, distintos actores,
em tournée nesta vila, e a quem,
por tal motivo, muito felicitamos.

CARTEIRA

A fazerem a sna habitual
cura de águas, foram para as
Pedras Salgadas os nossos bons
amigos e conceituados comerciantes
na nossa praça, srs.
Manuel Ferreira e Francisco
Rodrigues Ferreira e para Caldelas
o sr. José Pedro dos Santos.

A Coimbra, para assistir ao
banquete em honra do ex.^{mo}
sr. dr. Bissaia Barreto, foram
os ex.^{mos} srs. drs. Joaquim Fernandes
e João Denis de Carvalho, desta vila.

— De Castanheira de Pêra,
foram os ex.^{mos} srs. drs. Marcolino da Silva,
José Correia de Carvalho, Manuel Alves Cepas,
Manuel Diniz e Matos Serano.

— Para tomar parte na reunião
do seu curso também foi a Coimbra
o ex.^{mo} sr. dr. Artur Nunes Agria,
Subdelegado do P. R. na nossa comarca.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15%
sobre primeira hipoteca.
Quem pretender dirija carta
a esta redacção com as iniciais
A. C. J. 173 70

Cine-Teatro Figueiroense

Ao que nos consta, prepara-se
para a próxima quinta-feira, 2 de
Julho, festa rija, com um dos melhores
espectáculos da «Tournée
Rafael de Oliveira», em festa artística
de *Afonso de Matos*.
Esta récita é dedicada a um grupo
de admiradores e amigos do homenageado,
que decerto, envidarão todos os esforços
para que ela seja revestida do maior
brilhanço.
«Bonne Chance»

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção
as assinaturas do nosso jornal referentes
aos nossos amigos.

- Caetano Fernandes Henriques, Sarzedas de S. Pedro.
- Joaquim Paiva, Lisboa.
- David Nunes, Agria.
- João Faustino, Amieira.
- Francisco Paiva, Bairradas.
- Antonio Rocha, Ponte de Braz Curado,
- José Henriques, Cantoneiro Graça-Figueira.

Jorge Marçal

MEDICO
Doenças da boca e dentes
consultas: (terças, quintas e sábados,
às 13 horas.
Praça José Malhoda
Figueiró dos Vinhos

Empregado

Com 21 anos, oferece-se com longa pratica de mercearias, leitearia e café.
Dá as melhores referencias.
Resposta esta Redacção ao N.º 23.
259-8

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(1.^a publicação)
Por este Juiz de Direito e cartorio do escrivão do 1.^o officio Nelas' correm editos de 30 dias, citando Francisco Diniz, casado, Antonio Paulo, solteiro e José Joaquim, casados, ausentes em porte incerta do Brasil, para no prazo de 10 dias, findo o prazo dos editos, pagarem aos exequentes Antonio Pereira Diniz, solteiro, e Pedro Gonçalves e sua mulher Maria Rosa Diniz Gonçalves, proprietário o residente na Comarca de Araraquara, Estado de São Paulo, da Republica do Brasil, a quantia de 3.572\$52 e custas da execução acrescidas, ou nomearem bens à penhora suficiente para esse pagamento sob pena de tal nomeação, ser feita pelos exequentes.
Figueiró dos Vinhos 19 de Junho de 1931.

O escrivão
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Alfredo Régio

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.^a praça

Faz se saber que no dia 5 de Julho próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vai à praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o imovel abaixo discriminado, penhorado em virtude de carta precatória vinda da comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Mario Antunes de Carvalho, representado pela sua tutora Marcelina Rosa de Jesus, residente em Souto Fundeiro, desta comarca.

IMÓVEL

Uma terra no sítio do Covão, limite da Alagôa, confronta do nascente com herdeiros de João Deniz de Carvalho, poente com Antonio Carvalho e norte e sul com a estrada. Vai à praça no valor de 30\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Daquele prédio que se acha inscrito na Matriz Predial de concelho de Pedrogão Grande sob o art.º 8037 e descrito na Conservatória sob o n.º 26746, é depositária aquela tutora, e vai à praça livre.
Figueiró aos 23 de Junho de 1931.

O escrivão do 2.^o officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Alfredo Régio

Quando for a Coimbra e precise de lá se hospedar recomendamos-lhe a **Pensão Hotel Novo** que é a melhor no género. Preferindo-a poupa a saúde, o seu dinheiro. 12-6

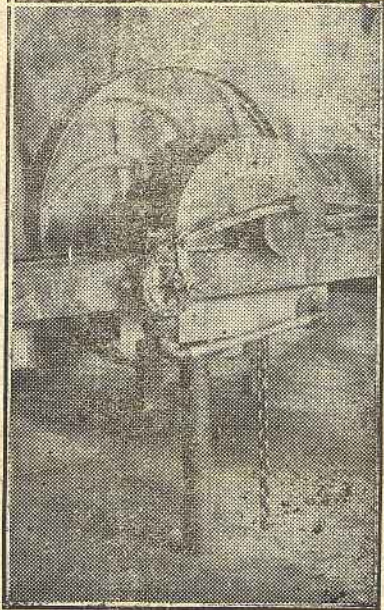
Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(2.^a publicação)

Faz-se saber que no dia 5 de Julho próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os bens abaixo descritos penhorados na execução de sentença que Maria das Dores, do lugar do Vale do Barco, move contra José Lopes Guerreiros e outros, do mesmo lugar:

IMÓVEIS

- 1.^o — Um casa com quintal, sitas no lugar do Vale do Barco, freguesia de Pedrogão Grande, desta comarca, confrontando do nascente com a rua; poente com Piedade das Neves e outros; norte com Antonio Coelho e sul com Antonio Rodrigues. Vai à praça no valor de 200\$00
- 2.^o — Uma testada de mato sita ao Bagulho, limite do Vale do Barco, mesda freguesia e comarca, parte do nascente e norte com Elvira da Piedade; poente com António de



HYDROMECANO

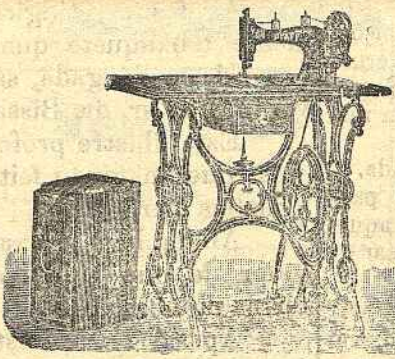
Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima.
E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada com o N.º 16:411
Gartifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina - - em qualquer outra casa - -
Seu único proprietario em Portugal
Jeronymo Rodrigues Pinhão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
a quem devem ser feitos todos os pedidos

Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. E' a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisa boa.

São garantidas por 30 anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.
São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.
Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan," e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.
O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.
Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.
J. Trigo
Rua de S. Julião, 168, 5.^o
LISBOA 4-2

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.
Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Jesus e sul com Francisco dos Santos. Vai à praça em 400\$00
3.^o — Um quintal sito à Eira, mesmo limite, freguesia e comarca, confrontando do nascente com Antonio Antunes da conceição, poente com Antonio Pereira Junior, norte e sul com José Bernardo. Vai à praça no valor de 1.500\$00
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos 17 de Junho de 1931.
O escrivão do 2.^o officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Alfredo Régio

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios
e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o unico que ven-
de pelo preço do fabricante.

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-
des de fogo de artifício preso e do
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam.
Usar o CASTROL significa aumen-
tar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade,
duração de material e economia de
consumo, todos escolham CAS-
TROL.

Com o CASTROL o consumo
de oleo sofre uma redução de 60 %
e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do
distrito de Leiria — Manuel Simões
Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do
CIMEN OLIZ
nos concelhos de Ancião, Casta-
nheira de Pêra, Figueiró dos
Vinhos, Pedrogam Grande e
Pombal. 48-26

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A' venda em todo o país

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e
lã para senhora, aos melhores pre-
ços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte ta-
bacos da «Tabaqueira», que
são de excelente qualidade de
tabacos escolhidos sem ópio e
mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e eóros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

L I S B O A

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS
OS RISCOS

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

As suas acções valem hoje
14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas
para destillação de aguardentes, as-
sim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os traba-
lhos da sua especialidade. Preços
convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-
de sortido em calçado, fazen-
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-
dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que
tem um sortido completo de
postais ilustrados, dos mais
modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos % o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositoria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Vinhos Finos e de Mesa
Aguardentes, Xaropes,
Abafados e seus deri-

vados - - -
Vende à comissão
Alfredo Dias Curado

Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró
dos Vinhos de todos os assuntos de
advocacia.

- GUSTAVO COELHO GODET -

Edificio do Notário — Figueiró dos Vinhos

Nesta casa só se vende a dinheiro, e só assim
se pode vender barato

Um dos acreditados estabelecimentos de fazendas brancas, e mui-
tos outros artigos no género, não há quem venda por menos, pois a
divisa desta casa é vender a dinheiro, para vender barato porque faz as
suas compras directamente ás fábricas e só assim pode fazer preços que
provocam admiração!

Já recebeu o sortido de verão.

Entre muitos artigos há acrecido só dos fretes panos brancos e
enfestados, para lençol, toalhadros, colchas, cobertores de Vizela e ou-
tros, fazendas para noivas. Vestidos já feitos para batizados.

Completo sortido em linhas para bordar. Também já recebeu li-
nhas granité em cor e branco. Chapeu para homem; e guarda-sois tan-
to para homem como para senhora.

PREÇOS FIXOS E SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand's baixas de preços que estou
fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais
baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido tem e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economi-
sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês
certo para sempre

Os Centros de Interesse **POR PEDROGAM GRANDE** : Festas de São João :

B—O programa Decroly adapta-se melhor às necessidades reais da criança.
 Pode-se representá-lo por meio de cinco colunas verticais cruzadas por quinze tiras horizontais.
 Os títulos das colunas são:
 A.—Noção.
 B.—Apresentação, procedimentos.
 C.—Actividade das crianças na escola.
 D.—Actividade das crianças em casa.
 E.—Mecanização.

Os quinze títulos das tiras horizontais são:
 1.—Observação. 2.—Determinismo, relação de causa a efeito. (Para compreender melhor estes números, tomemos um exemplo concreto: o fenómeno da iluminação. (Que é a iluminação? Fontes de luz: o Sol, a iluminação artificial.)
 3.—Tecnologia; instrumentos, máquinas (lâmpadas).
 4.—Medidas; problemas, cálculos, rendimento duma máquina. (Existe um livro em inglês, no qual todos os problemas são tirados da vida real. Na escola da Senhora Bescheff Alberti, as próprias crianças tiram do meio ambiente os seus problemas). 5.—Expressão oral (palavras que, no exemplo escolhido, exprimiriam os fenómenos luminosos como fagulha, chama, reflexos, sombra, etc.). 6.—Associação de ideias. (7.—Associação no espaço (2. Como se alumiam noutros lugares?) 8.—Associação no tempo; (história). 9.—Desenho de objectos (objectos que servem para a iluminação). 10.—Moral: higiene, perigos, vantagens. 11.—Gimnástica: dansas e jogos (que representem a luz que se acendem e se apagam). 12.—Canto (canções que celebrem a luz). 13.—Expressão concreta (modelação de lâmpadas antigas e modernas, desenho). 14.—Leituras (trechos acerca da iluminação). 15.—Escrita: redacção, composição.

Deste modo obtêm-se 75 divisões; inútil é dizer que nem todas podem ser preenchidas, o que se fez apenas com aquelas que apresentam uma real utilidade, e com as que despertam verdadeiro interesse nos alunos.
 Eis os temas estudados durante alguns meses numa classe de alunos de 8 a 9 anos: O outono.—A vaca.—A mão.—A neve.—O lume.—As plantas e o seu crescimento.—As flores.—O sol.
 Para os alunos de 9 a 13 anos, o dr. Decroly distribui por ciclos as quatro necessidades essenciaes do homem.

- 1.—Alimentação.
 - 2.—Protecção contra a intempérie (habitação, vestuário, aquecimento).
 - 3.—Defesa do organismo contra as doenças.
 - 4.—Trabalho solidário, necessidade de descanso e de recreio.
- C.—Na Turquia o programa combina os princípios da terra natal, as estações e as necessidades humanas, com os meios de as satisfazer.
 O estudo de cada assunto occupa na escola mais ou menos tempo. Mas o tempo importa pouco.
 O programa official é impresso em cinco colunas verticais, a saber:
 1.—conhecimentos usuais que é preciso fazer adquirir aos alunos.
 2.—Intitulada «Língua», que comporta tanto a arte de exprimir as ideias oral e correctamente, como também por escrito, assim como exercícos de sintaxe e ortografia.
 3.—Reservada para o cálculo e para a geometria, sempre em relação com o centro de interesse estudado.
 4.—Intitulada «Trabalhos manuais e desenho» e sugere o profes-

... Acordará, por ventura Pedrogam dêsse seu sono tranquilo para as realidades da vida?

— Terminavamos assim o nosso último artigo e pelo que se depreende êsse sono suave e tranquilo prolongar-se-á indefinidamente até que alguém o acorde, sacuda energicamente e lhe diga: — Ergue-te, Pedrogam, e afasta para longe essa sonolência que te entorpece os movimentos, sacode, freneticamente, essa modorra que parece tolher-te o progresso, ergue-te, altivo e sobranceiro e verás, no horizonte da tua vida, a desenharse, ainda que tenuemente, uma era de progresso intenso, de labor profundo que farão de ti — quero crê-lo — não já uma cidade imensa, encantadora, com as suas torres esguias, com os seus palácios sumptuosos, com o movimento febril, intenso, das suas fábricas, das suas oficinas, mas uma vila modesta, limpa e carinhosa, agradável e hospitaleira, atributos estes que aliados à boa vontade e à energia, à persistência e à tenacidade dos seus filhos, ricos ou pobres, farão de ti um Eden maravilhoso, um jardim pequenino e encantador plantado e debruçado sobre o Zêzere!

E faltam alguns dêsstes attributos para que Pedrogam pudesse, sem grandes canseiras, ser, num futuro próximo, um verdadeiro centro de turismo para os felizes da vida e uma estância de repouso — para os que necessitassem de descanso fisico e moral?

Não e não.
 O que lhe falta sómente é isto: — a força de vontade a energia tenaz, o orgulho legitimo e persistente dos seus filhos — êsse orgulho, essa força de vontade, essa energia que fazem do homem um ser forte, um ser que pensa, que actua, que ordena e que trabalha!

E' certo, também, que Pedrogam não carece de forças físicas e morais que se imponham à consideração de todos mas o objectivo principal era quererem — essas forças físicas e morais — trabalhar, mas trabalhar desinteressada e afinadamente para o bem comum, para o bem colectivo!

Estarão dispostas, a isso, essas forças físicas e moraes? Veremos.

* * *

E enquanto nós vemos que outras terras para quem a Natureza não foi tão pródiga em belezas naturais, vão progredindo metódicamente, devagarinho, mas progredindo sempre, Pedrogam estaciona sistematicamente, dormita constantemente e parece não haver forças humanas que o levantem, que o ergam, que o façam caminhar também, ainda que lentamente, na senda do progresso!

Parece haver uma força enorme, oculta, que lhe entrava a marcha, os movimentos, impedindo-o de caminhar!

Pois procure-se afastar essa força oculta, arrancá-la do seu esconderijo, destruí-la e veremos então, depois disso, se Pedrogam se mantém, obstinadamente, em não querer progredir!

Há quem diga que Pedrogam será sempre através dos tempos o que foi — uma terra sem vida e sem atractivos, sem vontade e sem energia.

Quebre-se êsse encanto, afaste-se para longe essa profecia, unindo-se aqueles que, pela sua situação social e política, facilmente, podem contribuir para o seu levantamento; acabem-se de vez com as intrigas, os ódios, as malquerenças e esses amuos caesiros, passem, pelo passado, uma esponja, e, todos sob a mesma bandeira, essa bandeira que ostenta uma águia fitando o sol, poisando as garras nas margens do Zêzere o qual lhe passa por debaixo — como um vencido da vida — essa bandeira que é toda nossa, trabalhem denodadamente e com amor para que Pedrogam caminhe, sem vergonha, na vanguarda de todas as vilas que anseiam elevar-se na sociedade hodierna!

A obra é facil, creio eu.
 E' acompanhar interessadamente a obra que o Governo pretende iniciar de colaboração com os corpos administrativos — isto é o ressurgimento moral e colectivo dos povos que é a origem do bem colectivo e social!

17-6-931.

Tomaz Farinha

... sor, a propósito do tema estudado, a maneira de illustrar, manualmente, com matérias primas baratas, os temas tratados.
 5.ª—Destinada á música e aos jogos.
 O campo que percorre o aluno no sentido próprio e figurado da palavra, vai-se ampliando de ano para ano.
 Quando eu me encontrava na Turquia, trabalhava-se no programa para o terceiro grau; os dois primeiros graus já se tinham publicado. Quem tiver interesse em os conhecer, pode consultá-los no resumo que deles publiquei no número 45 (Fevereiro e Março de 1929) página 35 a 40 da revista *Pour l'ère nouvelle*.
 (Continua)

Água das nascentes V. DAG
 é só a que no rótulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
 FIXE BEM O ROTULO

Declaração
 Tendo alguém malevolamente suspeitado que as referências, alusões e frases contidas no editorial de «A Regeneração» n.º 262 de 11 de Abril de 1931 se referem ao Advogado de Alvaizero, dr. Acurcio Lopes, apressamo-nos a declarar que tais referencias, alusões e frases não têm com aquele senhor a menor relação.

Contribuições e Impostos
 E' no próximo mez de Julho que na Teouraria da Fazenda Pública dêste concelho se procede á cobrança á boca do cofre das contribuições Predial, Industrial, Imposto Profissional e de Capitais.
 E' bom que os contribuintes se lembrem do ditado: — «quem quizer enganar o Estado paga-lhe os ditos».

NA homenagem que Coimbra prestou ao ilustre benemerito e distinto clinico sr. dr. Bis-saia Barreto, r presentaram o nesso concelho os srs. drs. Mário Cid, Presidente da Câmara; Simões Barreiros, Presidente da Comissão de Iniciativa e de Turismo e Manuel dos Santos Abreu, Administrador do Concelho.

FESTIVIDADE
 No passado domingo, tiveram lugar os festejos a Nossa Senhora da Saúde, que se venera na sua capella no logar do Funtão Fundeiro, deste concelho.
 As festas que constaram de fogo de artifício, fornecido pelo hábil pirotecnico do Carapinhal o nosso amigo João Nunes, no sabado e no domingo houve missa cantada, sermão e a habitual procissão que percorreu o trajecto do costume.
 Esta festa foi abrihantada pela filarmónica figueirense sobre a regência do nosso amigo Manuel Nunes.

E' simplesmente indigno da nossa terra aquilo que para aí se fez no dia de S. João.

O Orago da freguesia e o seu dia o escolhido para feriado municipall! A Comissão dos festejos que se converteu em comissão do não te rales desrespeitou o tradicional epíteto do santinho, tornando-o aristocrata.

Até o nosso povo chegou a vencer-se que êste dia havia sido mudado, ou que não era o consagrado aquelle S. João que para ver as moças mandou fazer uma fonte de prata! Os usuais canticos, cheios de todo o calor popular, não se fizeram ouvir e aqueles ranchos que, costumadamente e em diálogos amorosos se dirigiam ás fontes quando soava a meia noite, também êste ano não sentiram essas horas de prazer, êsses momentos felizes que só se experimentam na noite do popular santinho, noite de puro amor e de gratas recordações.

Os improvisados repuxos, que muito galantes e enfeitados, entre vigosa verdura, fazendo do seu fininho jacto um verdadeiro arco-iris, que se viam nesta e noutra rua vistosamente decorada, desapareceram também nas trevas da indiferença; as mãos habilidosas encolheram-se.

Isto, porém, não nos causou admiração porque os devotos deste dia que, afinal, são todos, de toda a sorte e condição, não viram qualquer coisa sequer em que aguçassem a curiosidade do seu espirito folgazão.

Portanto, como consequência, não se observaram mais do que meia dúzia de forasteiros que, muito cautelosamente e admirados com tanta manifestação de um trabalho incansável, andavam de um para outro lado em busca de qualquer surpresa que lhê despertasse o seu bom humor.

E' bem certo o ditado: — *de trás de mim virá quem melhor fará*. Nos anos transactos não se fez muito mas, pelo menos, procurou fazer-se e alguma coisa apparecia de molde a obstar que as linguas mentes exigentes se desarticulassem com tanto dar e dar. Além do número, aliás muito simpático, da Comunhão ás crianças e jantar ás mesmas, e ainda da festa de Igreja e procissão, que tudo isto constituiu a festa religiosa, queimaram-se duas peças de fogo, e para nada mais se trabalhou.

Toda a alegria ficou por aqui e assim se festejou o Orago da freguesia, assim se relembrou o dia feriado do concelho.

Ora, não está certo isto, ou é que não é feriado municipal o dia de São João e Figueiró dos Vinhos não pode desmerecer do bom nome que gosa por êsse país fora, passando por ser uma linda estância de turismo. Qual não seria o desapontamento do turista que viesse à nossa terra neste dia? Em presença de cinco paus bichosos, encimados por uns desbotados trapitos, que serviam de ornamentação aos festejos, ficava, certamente (como já houve quem disse), *impávido e sereno* na contemplação dum produto de tão fino gostoll!

E' forçoso que de Figueiró e de todas as suas manifestações se faça um conjunto harmonioso, que não esse absolutamente condenável indiferentismo das forças vivas do nosso meio que só a si prejudicam.

QUEIJO
 Com de costume, acaba de chegar ao estabelecimento de **José Simões**, o que ha de melhor em queijo da Serra. 6-3